

BOLETIM

Maio 2020



CORONAVÍRUS



Foto: iStock Photo

QUAIS SÃO AS POSSÍVEIS MUDANÇAS QUE PODEMOS ESPERAR NO MUNDO PÓS-PANDEMIAS?

“O mundo não será como antes”, a frase dita pelo biólogo e virologista Átila Marinho ao BBC Brasil, nos convida a refletir sobre o que esperar da sociedade global quando o surto da pandemia tiver passado. Muito se discute sobre os avanços tecnológicos alcançados nos últimos vinte anos. Hoje somos uma sociedade conectada, mas que, no meio do caminho, parece ter se esquecido da importância das conexões humanas, responsáveis por estimularem o olhar mais empático sobre o outro e que agora está sendo recuperado. As transformações provocadas pela pandemia percorrem por todas as bases da vida moderna, levando em consideração os efeitos causados na política, economia e relacionamentos.

ALGUNS HISTORIADORES APONTAM QUE A PANDEMIA MARCA O FIM DO SÉCULO 20, ISSO PARECE CONFUSO PARA VOCÊ?

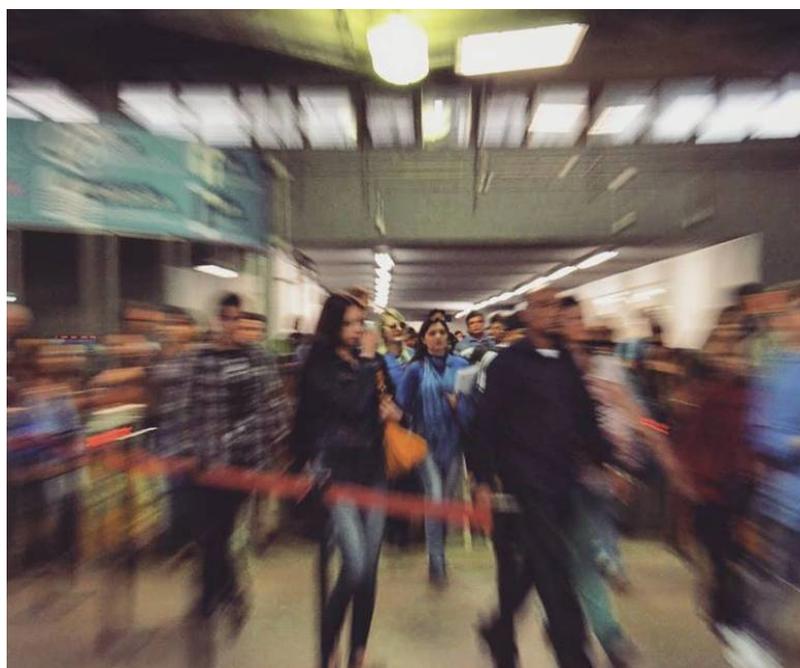
Com certeza, sim! Afinal, sabemos que o fim do século 20 ocorreu na chegada dos anos 2000. Contudo, de acordo com a historiadora Lilia Schwarcz, professora da Universidade de São Paulo e de Princeton, nos EUA, em entrevista ao *Universa*, a linha do tempo também é construída pela vivência humana. O século 19, por exemplo, teve o seu fim só após a Primeira Guerra Mundial, que nos mostrou a capacidade destrutiva em massa do ser humano. Dessa forma, compreende-se que a pandemia causada pelo coronavírus é também um ponto de virada nos costumes e, até mesmo, do que se entende de sociedade, ou seja, um fenômeno sociocultural. Sendo assim, dada a essa revisão de valores, que já é uma realidade, agora, nos resta compreender para onde ela pode nos levar.



5 MUDANÇAS PREVISTAS PÓS-PANDEMIA:

1 VIVEREMOS O RENASCIMENTO CONTEMPORÂNEO

Em entrevista ao CNN Brasil, o filósofo Leandro Karnal prevê um cenário otimista para o mundo pós-pandemia. Segundo ele, assim como houve o Renascimento com o fim da Peste Negra, é previsto que com o fim do coronavírus processos que já estavam em curso sejam acelerados, levando em consideração hábitos de consumo, educação, comportamento e desenvolvimento social.



2 REDUÇÃO DA DESIGUALDADE NO MUNDO

O historiador americano Walter Scheidel, em entrevista ao BBC NEW Brasil aponta que situações responsáveis por provocarem a redução de mão de obra, que no caso da pandemia estão relacionadas ao considerável número de mortes, estimulam os trabalhadores a venderem a sua força de trabalho por salários mais altos. De acordo com Walter Scheidel, apenas essas disrupções, como grandes epidemias, falências do Estado, revoluções comunistas e esforços em massa para a guerra teriam o poder de reduzir as desigualdades econômicas.



3 TRABALHO REMOTO SERÁ CADA VEZ MAIS COMUM

Se antes da pandemia o home office já era um modelo em ascensão, é previsto que para os próximos anos essa realidade laboral torne-se cada vez mais comum. Muitas empresas que hoje adotaram esta prática terão mais segurança ao instituir de vez o trabalho em casa, tendo em vista que o atual momento contribui como experiência para o futuro.

4 CONSUMO CONSCIENTE



Comprar apenas o necessário tornou-se um hábito presente na realidade de todos que estão lidando com a pandemia. Para a mestre em comunicação e semiótica da PUC, Sabina Deweik, o coronavírus coloca o capitalismo em crise. De acordo com a professora, a máxima de lucros dos acionistas, que abastecem o atual modelo econômico, tende a ser cada vez mais questionada, visto que agora estamos levando em consideração apenas as nossas prioridades e concluindo, assim, como alguns gastos são desnecessários. Com isso, há também um convite para questionar os hábitos de consumo, uma vez que o valor está em entender o que é essencial.

5 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



Assim como o trabalho remoto, a educação a distância também parece ser uma tendência que veio para ficar. Porém, vale lembrar que isso não significa ser o fim das aulas presenciais, mas sim uma maior expansão no que diz respeito à funcionalidade das plataformas digitais como ferramentas de acesso para aulas online. É esperado também que com o avanço tecnológico do ensino EAD, haja uma preocupação maior com capacitação digital dos professores e das escolas, que deverão agora manusear plataformas online com mais facilidade.

SEAAC NEWS

Redator responsável:

José Rondina

Diagramação e design:

Denis Zuccari

SEAAC News é uma publicação da

netshare
marketing criativo

www.netshare.com.br F: (14) 3245 5504 / 3241 2963

 seaacbauru

Filiação

